

***Blockbuster de outro mundo***

**Filme mais caro da história do cinema nacional, "Nosso Lar" recorre a cenário futurista para adaptar best seller homônimo psicografado por Chico Xavier  
Natália Rangel**



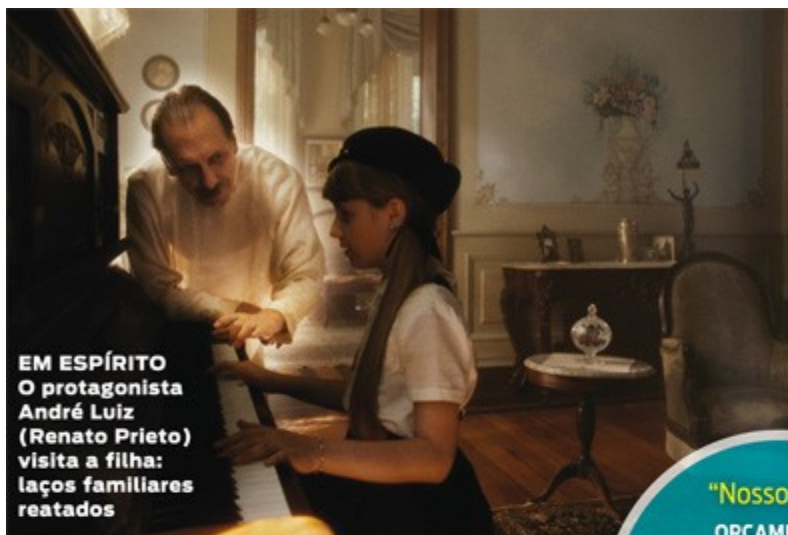
No player acima você confere o trailer do filme "Nosso Lar"



**ALTA TECNOLOGIA**

**Cena do filme “Nosso Lar”: imagem criada em computador simula a “cidade espiritual” que, segundo o espiritismo, abriga seres humanos após a morte**

O filme “Nosso Lar” estreia na sexta-feira 3 e já ostenta um recorde nacional: o seu orçamento de R\$ 20 milhões é o maior da história da cinematografia brasileira, equivalente ao de uma produção média dos estúdios de Hollywood. Nenhum centavo desse valor veio das leis federais de incentivo à cultura – quem investiu foram empresas privadas que encamparam o projeto. O desafio: levar às telas, pela primeira vez, o livro homônimo psicografado em 1944 pelo médium mais famoso do Brasil, Chico Xavier. As referências dessa obra são as melhores possíveis: trata-se de um best seller com 61 reedições, tradução para nove idiomas e dois milhões de exemplares vendidos. Além disso, a fé espírita é professada por cerca de 20 milhões de brasileiros. Tudo isso explica a certeza dos investidores de que se trata de um blockbuster. Era preciso, porém, apresentar esse produto com uma roupagem que fosse contemporânea, sem ofuscar o seu conteúdo. “É um filme grandioso. Não podíamos decepcionar o público”, diz a produtora, Iafa Britz. Para isso recorreu-se a efeitos especiais desenvolvidos e colocados em prática pela empresa canadense Intelligent Creatures, a mesma que criou os efeitos do blockbuster “Watchmen”. A trilha sonora é assinada por ninguém menos que Philip Glass. “Queríamos um enredo tão impactante como a obra literária e mais qualidade técnica para conferir verossimilhança”, diz o diretor, Wagner de Assis.



**EM ESPÍRITO**  
O protagonista  
André Luiz  
(Renato Prieto)  
visita a filha:  
laços familiares  
reatados

## CINEMA ESPÍRITA

Esse tema  
está em  
três recentes  
produções nacionais



"Nosso Lar"  
ORÇAMENTO

**R\$ 20  
milhões**



"Chico Xavier"  
ORÇAMENTO

**R\$ 12 milhões**

BILHETERIA

**R\$ 13,2 milhões**



"Bezerra de  
Menezes – o Diário  
de um Espírito"

ORÇAMENTO

**R\$ 2,4 milhões**

BILHETERIA

**R\$ 3,5 milhões**



Antes de "Nosso Lar" outras duas produções sinalizaram que o tema da vida após a morte é um excelente filão para o cinema nacional. "Bezerra de Menezes – o Diário de um Espírito", de Glauber Filho, alcançou um público bem acima da expectativa dos realizadores, e "Chico Xavier, o Filme", de Daniel Filho, foi assistido por 3,4 milhões de pessoas. "Se "Bezerra de Menezes" abriu uma fresta para esse gênero, "Chico Xavier" abriu a porta e "Nosso Lar" vai escancará-la", diz Luis Eduardo Girão, produtor de filmes desse gênero. Em sua avaliação, o espectador cansou de ver violência na tela e busca "um cinema espiritualista". A história de "Nosso Lar" é narrada pelo médico André Luiz, pai de três filhos, que morreu no início do século XX e teria revelado ao mundo as condições de vida na dimensão espiritual – fez isso por meio das faculdades mediúnicas de Chico Xavier.

“Trata-se de uma história universal que poderá agradar a agnósticos, marxistas e ateístas”, exagera Assis. Na fase em que o protagonista está na chamada “cidade espiritual” surgem na tela edificações que remetem ao futurismo de desenhos como “Os Jetsons” – na verdade os seus traços foram inspirados na arquitetura de Oscar Niemeyer. Toda a pirotecnia visual que está a serviço da narrativa procura ser fiel às descrições feitas no livro.

A aposta é que essa roupagem moderna crie uma identificação com o público e, em todo o País, 400 salas de cinema estarão na expectativa dessa promessa de sucesso.